

4468

158

L

OPERAÇÃO SARARÉ II

Garimpeiros têm cinco dias para sair de forma pacífica da reserva

A partir do dia 15, a polícia poderá usar da força para 'limpar' a área

RUBENS VALENTE
 Da Reportagem

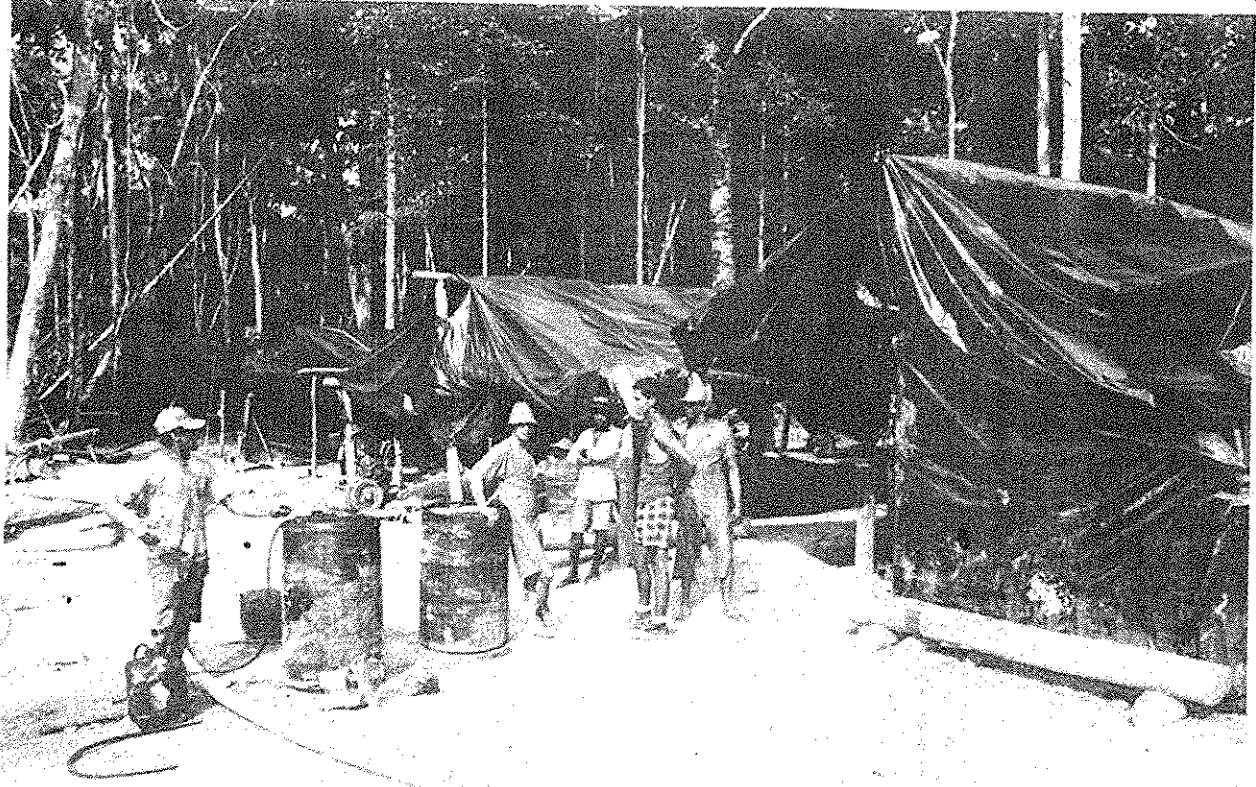
Os garimpeiros e madeireiros que ocupam a Reserva Sararé, a 540 km de Cuiabá, têm cinco dias, a contar de hoje, para sair de forma pacífica da área dos índios Nhambiquaras. O prazo foi dado pela Polícia Federal e confirmado ontem pelo delegado que coordena a operação pela PF, Mário Fernando Semprine.

A partir do dia 15, os invasores serão retirados "de qualquer forma", segundo o delegado. Garimpeiros têm informado à Funai e à PF que as chuvas que estão caindo na região estariam dificultando a saída dos equipamentos, por isso eles pedem mais tempo para a retirada. Os responsáveis pela operação, tanto da Funai quanto da PF, não aceitam conceder novo prazo. "Já se completaram 25 dias de nosso aviso", disse o delegado da PF.

Hoje à tarde, haverá uma reunião na sede da 2ª Companhia da Polícia Militar de Pontes e Lacerda entre os representantes de todos os órgãos envolvidos, onde serão acertados os detalhes dos primeiros dias da "Operação Sararé II".

A operação contará ao todo com 90 policiais federais e 110 policiais militares (sendo 20 florestais). Nos próximos cinco dias, no entanto, a PF estará na área com apenas quatro equipes, ou cerca de 20 federais. Essas equipes, a partir de hoje, vão aos garimpos novamente reforçar a

José Luiz Medeiros



Garimpeiros devem desmontar barracos e retirar equipamentos de garimpo da Reserva Sararé até a próxima terça-feira

necessidade da saída pacífica dos garimpeiros.

Dois helicópteros, um da PF e outro da FAB, poderão ser utilizados. Três viaturas saem hoje pela manhã da Superintendência da PF em Cuiabá. A partir do dia 15, deverá chegar o restante dos federais, vindos de diversos Estados.

O Exército não participará ativamente da operação, mas estará acompanhando e sendo informado pela PF, devendo intervir rapi-

damente no caso de ocorrer resistência por parte dos garimpeiros. A hipótese de resistência - ainda que considerada remota pela Funai - é levada em conta no plano de desintrusão elaborado pela PF, a que o DIÁRIO teve acesso.

O plano prevê uma atuação por 15 dias, prorrogáveis por mais 10. Nessa primeira etapa, serão gastos R\$ 176,4 mil, valor que deve subir para R\$ 235 mil ao final dos 25 dias de trabalho. Setenta agentes, escri-

vães e um delegado virão de outros Estados e os outros 20 policiais são lotados na própria superintendência de Mato Grosso.

O relatório da PF prevê "precaução" no trato com os garimpeiros por causa do grande número de invasores, estimado em 8 mil pela Funai. A PF identificou garimpos em oito pontos da reserva: "Zé Guilherme", "Zé Luis", "Tio Chico" e "Ferrugem I, II, III, IV e V".

PMs e civis farão segurança nas cidades

ALINE CUBAS
 Da Reportagem

Apesar de garantirem que não entrarão na Reserva Sararé, os policiais civis e militares que darão apoio a operação de retirada dos invasores pela Polícia Federal estarão a partir de hoje nas estradas que dão acesso à área, bem como nos municípios vizinhos.

Alegando questões de segurança, não foi divulgado o efetivo das polícias Civil e Militar que participará da operação, mas o DIÁRIO apurou que somente de Cáceres sairão 50 homens do 6º Batalhão de Polícia Militar e outros 20 policiais florestais. De Cuiabá seguiriam mais 40 PMs. Além desses, o comandante da operação na área da PM, coronel Benedito Carlos de Souza, disse que o deslocamento do efetivo seguiria também dos municípios de Comodoro e Pontes e Lacerda.

Toda essa movimentação, segundo o coronel, tem como objetivo oferecer segurança não apenas aos moradores das cidades vizinhas, mas inclusive para os que estão deixando a área. "Com o aparato que estamos levando pretendemos dar um tratamento digno aos invasores", afirmou. A estrutura de apoio que deverá ser montada contará com a participação da Defesa Civil, Prosol, Secretaria de Saúde, Fema e até do DVOP (Departamento de Viação e Obras Públicas). Este último ficará responsável pela viabilização de meio de transporte para encaminhar os invasores para suas cidades de origem.

CENÁRIO DA OPERAÇÃO DE RETIRADA DOS INVASORES

